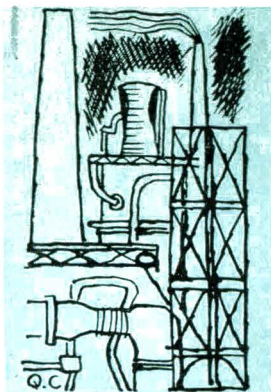


RIO PIRACICABA

MINAS GERAIS

B 1



A fundação do arraial que deu origem a Rio Piracicaba é atribuída ao capitão-mor, paulista, João dos Reis Cabral, que, navegando pelo rio Piracicaba, teria aportado no local em 1713, em 29 de setembro, dia de São Miguel, e erguido, a um quarto de légua da atual cidade, um acampamento de garimpeiros. Segundo outra versão, a fundação teria ocorrido anteriormente, em 1706; o fundador, o alcaide-mor José de Camargo Pimentel, também paulista, ex-capitão da famosa bandeira de Antônio Dias.



O distrito foi criado em 1750, com o nome de São Miguel de Piracicaba, e o Município em 1911, sob a denominação de Rio Piracicaba, com território desmembrado do Município de Santa Bárbara. À data de sua instalação, 1.º de junho de 1912, a comuna compunha-se apenas do distrito-sede. Posteriormente foram-lhe acrescentadas outras áreas, até sua composição atual, que abrange 4 distritos: Rio Piracicaba (sede), João Monlevade, Padre Pinto e Conceição do Piracicaba.

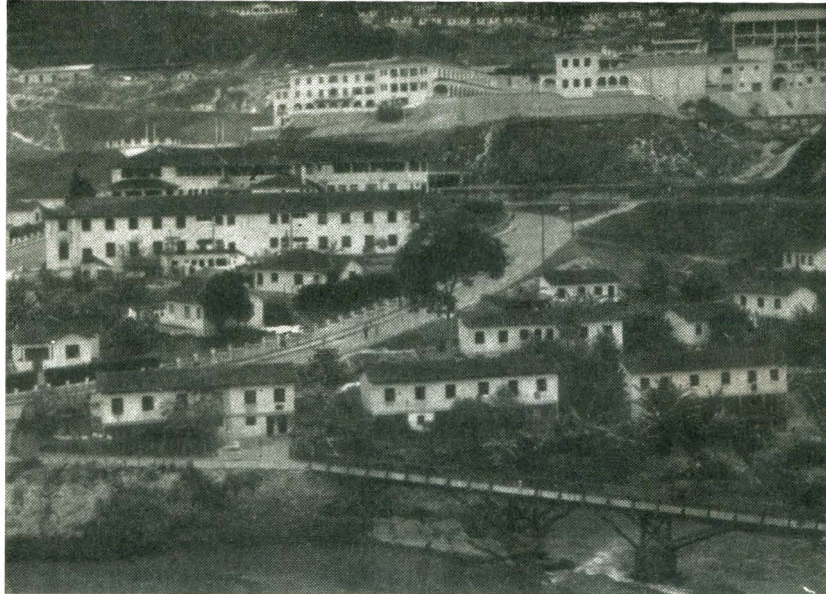
Em 27 de março de 1953 tornou-se comarca, com um único termo: Rio Piracicaba. Pertencia antes à Comarca de Santa Bárbara.



Localizado na Bacia do Rio Piracicaba (integrante da Bacia do Rio Doce), na "Zona Fisiográfica Metalúrgica", o Município ocupa uma área de 463 km², bastante acidentada. O ponto culminante é o Pico do Morro Agudo, com 1 400 metros, seguido da Serra do Seara, com 1 348 metros.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 1

Texto de Paul Schnetzer, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Vista parcial de Monlevade

A Sede Municipal dista 81 quilômetros de Belo Horizonte, em linha reta. Coordenadas geográficas: 19° 55' 34" de latitude sul e 43° 10' 34" de longitude W.Gr. Altitude: 623 metros.



A população do Município em 1.º-IX-1960, era de 31 392 habitantes — 50% mais do que no Censo de 1950, que registrou 20 946 pessoas. Densidade demográfica: 84 habitantes por quilômetro quadrado. A maior aglomeração urbana é a Vila de João Monlevade. Quanto à côr, religião, nacionalidade e alfabetização, os dados disponíveis, de 1950, indicam: brancos — 56%; pardos — 27%; pretos — 17%; quase todos católicos e brasileiros natos, sabendo ler e escrever 46% das pessoas acima de 9 anos.



A produção industrial piracicabense alcançou, em 1958, o valor de 3 228 milhões de cruzeiros, colocando-se o Município em 2.º lugar no conjunto das comunas mineiras de maior parque fabril, superado apenas por Belo Horizonte. A siderurgia é o ramo mais desenvolvido: ocupava, naquele ano, 62% da população ativa (4 153 operários) e abrangia 98,5% (3 179 milhões de cruzeiros) do valor produzido por tôda a indústria. Nesse item Rio Piracicaba situou-se, então, em 1.º lugar no Estado e em 5.º no País, imediatamente abaixo de São Paulo, Volta Redonda, Santo André e Rio de Janeiro e acima de Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Mogi das Cruzes.



Depois de Volta Redonda (Cia. Siderúrgica Nacional), é o maior centro produtor nacional de ferro gusa, aço e laminados. Em 1959 a produção alcançava, respectivamente, 16%, 18% e 23% dos totais nacionais correspondentes, com 238 612 toneladas de ferro gusa, 272 947 de aço em lingotes e 290 815 de laminados de ferro e aço. (Volta Redonda: 640 341, 872 015 e 669 071 toneladas, respectivamente.)



A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Usina Monlevade) dispõe de duas aciarias e quatro altos fornos para ferro gusa (matéria-prima na produção de aço), utilizando minério procedente de Itabira. Produz energia elétrica para seu consumo, dispondo de 9 545 kW de potência instalada (9 000 kW de origem hidrelétrica). Em 1959 foi atendida uma demanda de 23 447 000 kWh.



A produção agrícola é modesta. Em 1957, alcançava o valor de apenas 18,2 milhões de cruzeiros. Principais culturas: milho (2 304 toneladas/6,9 milhões de cruzeiros), banana (93 600 cachos/2,3 milhões de cruzeiros), cana-de-açúcar (6 100 toneladas/1,8 milhão de cruzeiros), feijão (137 toneladas/1,7 milhão de cruzeiros), laranja (46 mil centos 1,4 milhão de cruzeiros).



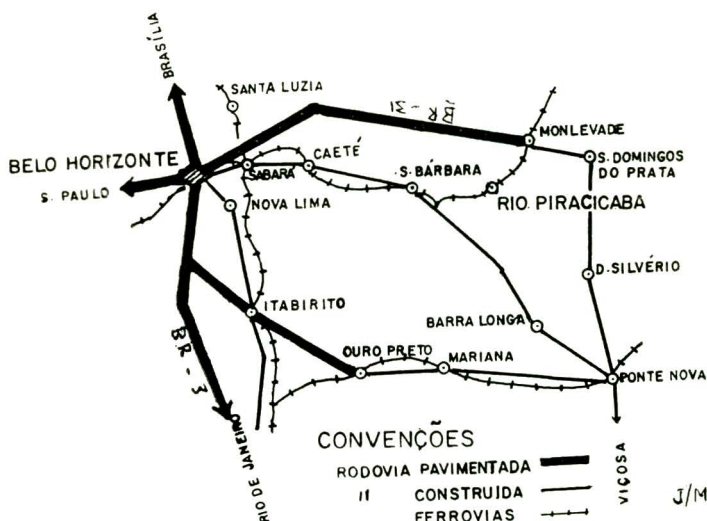
A população pecuária atingiu, em 1959, o valor de 484 milhões de cruzeiros, contribuindo o rebanho bovino com 94% (455 milhões) para êsse total. O rebanho suíno valia 16,5 milhões de cruzeiros, o eqüino, 8 milhões, e o muar, 4,5 milhões. Efetivos existentes: bovinos — 91 mil cabeças; suínos — 5 500; eqüinos — 1 600; muares — 1 000; outros — 710. No plantel avícola (4 milhões de cruzeiros) predominavam as galinhas, com 40 500 animais (3,8 milhões).



Em 1958 os produtos de matadouro totalizaram 630 toneladas e quase 22 milhões de cruzeiros: 407 toneladas de carne verde de bovino — 11,5 milhões de cruzeiros; 149 toneladas de toucinho fresco — 7 milhões de cruzeiros, e 74 toneladas de carne verde de suíno — 3,3 milhões de cruzeiros. Abateram-se, então, 2 463 bovinos e 2 480 suínos. A produção de leite alcançou 1,6 milhão de litros (11,2 milhões de cruzeiros) e a de ovos de galinha, 62 500 dúzias (2,2 milhões).



Rio Piracicaba dista de Belo Horizonte 142 km através da E.F.C.B. (ramal Sabará—Nova Era) e das rodovias Rio Piracicaba—Bicas (municipal) e Ponte Nova—Belo Horizonte (estadual). É mais longo — 175 km — o itinerário pelas rodovias Rio Piracicaba—João Monlevade (municipal) e a federal BR-31 (“Rodovia do Aço”, trecho pavimentado João Monlevade—Belo Horizonte).



☆

O Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco de Minas Gerais operam no Município, bem assim a Caixa Econômica estadual. Eis os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1960 (milhares de cruzeiros): depósitos à vista e a curto prazo — 30 309; depósitos a prazo — 3 799, títulos descontados — 6 258; caixa em moeda corrente — 4 532.

☆

26 unidades escolares do ensino primário fundamental comum (com 150 professores e 5 234 alunos), 2 unidades de ensino supletivo e 1 de complementar funcionavam em 1958. Do nível médio há 2 ginásios particulares: Monlevade e Piracicabense, que abrangiam, em 1959, 23 professores e 213 estudantes. No ensino profissional, atua a Escola de Monlevade, do SENAI, que tinha 280 alunos matriculados em 1959 (151 no curso de aprendizes de ofícios, 60 no preliminar, 37 no curso rápido e 32 no de aperfeiçoamento).

☆



Usina Monlevade

As bibliotecas públicas são em número de 4. A maior possui 3 500 volumes. Cinemas, 2, com lotação para 1 000 pessoas. No setor esportivo, 7 associações e 4 praças de esportes.



Operando em 1 510 quilociclos, as transmissões da Emissora Rádio Cultura de Monlevade (ZYV-72) podem ser ouvidas em todo o Vale do Piracicaba e na Região Metalúrgica do Estado.



Na sede municipal há 230 ligações elétricas domiciliárias, 250 prédios abastecidos de água corrente e 30 ligados à rede de esgotos, que se estende por 1 100 metros. O serviço de água conta com 2 reservatórios; as linhas adutoras medem 3 750 e a rede de distribuição, 7 230 metros.

O Hospital Santa Margarida, localizado em João Monlevade, possui 140 leitos, 9 médicos e 31 enfermeiros. Existe ainda um Centro de Saúde, onde exercem atividade 8 médicos e 40 enfermeiros. 7 farmácias atendem à população.



Realizam-se dois festejos folclóricos no dia de Nossa Senhora do Rosário: o “congo” e a “cavalhada”. O primeiro apresenta elementos cristãos e africanos e o segundo revive a guerra entre mouros e cristãos. A procissão do Bonfim é o ato religioso que reúne maior número de fiéis.



Em 1958 o Município ocupou, com 126 milhões de cruzeiros, o 5.º lugar entre os maiores contribuintes para os cofres do Estado, superado apenas por Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia e Governador Valadares. No mesmo ano, a arrecadação para a União limitou-se a 4 289 milhares de cruzeiros. A receita municipal foi orçada, para 1960, em 10,8 milhões de cruzeiros, cabendo 6,5 milhões (98%) da renda tributária ao imposto sobre indústrias e profissões.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois.